

LINHA DE CUIDADO DE PACIENTE IDOSO APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO, RELATO DE CASO.

Filiação: Fundação Hospital Adriano Jorge

Clarice de Lima¹

Kayo Felipe Oliveira da Silva Reis²

Maria Helena Costa de Vasconcelos³

Barbara de Oliveira Baptista Savariego⁴

Gisele de Lima Furtado⁵

1. Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Nilton Lins, Manaus-AM, clarice.medicina@gmail.com;
2. Médico Intensivista, Docente da Universidade Nilton Lins, Diretor Clínico da Fundação Hospital Adriano Jorge, Manaus-AM, kayo_felipe2005@hotmail.com;
3. Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Nilton Lins, Manaus-AM, mariavasconcelos96@gmail.com;
4. Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Nilton Lins, Manaus-AM, babisavariego@hotmail.com;
5. Médica da Fundação Hospital Adriano Jorge, Manaus-AM, giseleefurtado98@gmail.com.

Fundamentação teórica: O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) é uma patologia que ocorre por meio da obstrução de artérias cerebrais, por trombos ou êmbolos e tem por consequência a má perfusão tecidual e morte celular. Essa patologia está em 2º lugar nas causas de mortalidades do mundo em 2023, se o progresso se mantiver em 2060 o AVCI será responsável por uma mortalidade de 12,8% no Brasil e 10,6% no Mundo, tal panorama traz a importância de se discutir as linhas de cuidados da doença.

Objetivos: Compreender o manejo de um paciente grave com comorbidades prévias desde da sala de emergência à residência.

Delineamento e Métodos: Para compor este relato de caso foi realizada, no dia 27 de abril de 2023, a história clínica do paciente, anamnese, que foi coletada por meio de perguntas realizadas a acompanhante, devido ao estado geral do paciente, como também exame físico e exames complementares. O paciente de iniciais J.N.P. encontrava-se limitado ao leito de número 403 da enfermeira da Clínica médica II da Fundação Hospital Adriano Jorge, acompanhado de sua neta.

Resultados:A acompanhante relata que o paciente queixava-se de cefaleia associado a picos hipertensivos, em que a Pressão arterial sistólica alcançava 20 mmhg regularmente, deu entrada ao Hospital João Lúcio, Em fevereiro, com quadro de síncope e desvio da comissura labial, realizaram exames bioquímicos e tomografia computadorizada de crânio foi diagnosticado com quadro de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, após o episódio, apresentou disartria, perda das funções motoras do lado esquerdo do corpo. Em 30 de Março de 2023, ele teve alta. Dia 22 de abril de 2023 deu entrada na Fundação Hospital Adriano Jorge com quadro de hipotensão associada a disúria e cólica em região hipogástrica, sem fatores de melhora. No dia 27 de abril de 2023, apresentou dor abdominal difusa e queixas urinárias, sem fatores de melhora. Paciente mal em estado geral(MEG), torporoso, limitado ao leito, em decúbito dorsal, fâcies atípica, eupneico, Palidez cutâneo mucosa (++/4), acianótico, anictérico, afebril (36,5°), perfundido, desidratado(+++/4), desnutrido, presença de edema em membros inferiores (++++/4) com presença de cacifo, edema frio, sem linfonomegalias. Em uso de fraldas e sonda vesical de alívio com conteúdo apresentando colúria.

Considerações Finais:Diante do exposto, vê-se a complexibilidade do manejo de um paciente grave na atenção à saúde, como também nota-se os prejuízos de uma má administração de uma doença crônica para a saúde e qualidade de vida do indivíduo enfermo.

Descritores: Idoso; Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI); Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).